

Vanusa, Maria Dama Da Noite

Maria dama da noite
Teve um pesadelo
Numa noite chuvosa
Em que um anjo lhe dizia:
"Tenha coragem,
Pois a dor lhe espreita
Numa dessas esquinas...
No teu ventre,
J se encontra teu filho amado
Que reinar nas madrugadas tristes.
E os dias se passaram
Longos, cansados
E nasceu seu filho
numa manh de dezembro."

E o rei mau
Era a misria e a fome
E a estrela guia
Uma vela acessa na sala
Os reis magos,
trs homens cansados
Cheirando aguardente
Em suas mos, no traziam nada

E foi crescendo esse pequenino
Como hoje crescem
os pequenos na estrada
Entre a multido
que passa correndo
E a solido das noites
caladas, coladas
Como folhas sem razes
soltas ao vento
Como pssaros de asas cortadas
E assim se fez um homem
frio e sedento
E seus passos foram
sombras na madrugada
Sua lei era a necessidade
e os seus amigos
doze homens mau encarrados
Seus milagres
eram as cicatrizes
E seu peito a noite
Sua f uma arma prateada

Eh! E o final dessa histôria
Todos nôs sabemos demais
Como sempre a traio,
um disparo
E na manh seguinte,
Um uma cena triste no quintal
Uma Maria chorando
em algum lugar da cidade
E uma Madalena chorando tambm
Um lavar as mos
em guas paradas
E uma praga na boca de algum
E uma outra Maria na estrada
Onde a noite triste
E a solido uma espada
E uma outra Maria na estrada
Onde a noite triste
E a solido uma espada

E uma outra
Maria na estrada...
E uma praga
na boca de algum...
E a solidão
nas noites caladas...

OBS.: Esta canção integra
o álbum "Viva Vanusa" - 1979.
CD: 2 LPs em 1 CD.